

Quarteto Esmé (Coreia)



Quarteto de Cordas

Obras de Brahms e Schubert

Sinopse

O Quarteto Esmé é um dos mais arrebatadores e vibrantes quartetos de cordas da atualidade, tendo saltado para a ribalta em 2018 após a sua marcante e impressionante vitória no Concurso Internacional de Quartetos de Cordas do Wigmore Hall em Londres.

Previsto para o ano de 2021 mas adiado por contingências da pandemia, este concerto traz finalmente a Portugal as jovens Wonhee Bae, Yuna Há, Jiwon Kim e Ye-Eun Heo, quatro talentosas e irreverentes instrumentistas sul-coreanas, que interpretarão obras de Brahms e Schubert.

Ficha artística

Wonhee Bae, violino I
Yuna Ha, violino II
Jiwon Kim, viola
Ye-Eun Heo, violoncelo

Para mais informações contacte:

Dulce Alves › Coord. Marketing e Relações Externas · 967 716 647 · dulcealves@academiamalcobaca.com
Rui Morais › Diretor Geral · 962 335 728 · ruimorais@academiamalcobaca.com

www.cistermusica.com

Programa

Brahms - Quarteto de Cordas Op.51 n° 1

Schubert - "A Morte e a Donzela" D.819

Biografia

Quarteto Esmé

Tendo sido galardoadas com o primeiro prémio e ainda recebido cinco prémios especiais, dos quais se destacam os prémios Alan Bradley Mozart e Bram Eldering Beethoven, no Concurso Internacional de Quarteto de Cordas do Wigmore Hall (Londres, 2018), o Quarteto Esmé teve uma entrada fulgurante no "mundo" dos quartetos de cordas.

Posteriormente, o Quarteto iniciou uma série de digressões internacionais tocando em prestigiados festivais e salas de concerto como o Lucerne Festival (Suíça), o Wigmore Hall (Londres), o Flagey Musiq'3 Festival (Bruxelas), Auditori di Barcelona, a Opéra de Lille, o Heidelberg String Quartet Festival, Haydn String Quartet Festival in Schloss Esterházy (Fertöd, Hungria) e Classic Esterházy (Eisenstadt, Áustria).

No Verão do mesmo ano, o quarteto foi distinguido com uma residência no Festival de Aix-en-Provence e apresentaram-se na McGill International String Quartet Academy (Montreal).

Em 2019, o Quarteto recebeu o Prémio HSBC do Festival d'Aix-en-Provence e o primeiro prémio do 55o Possehl Musikpreis Lübeck.

Gravaram o seu primeiro CD com obras de Ludwig van Beethoven, Unsuk Chin e Frank Bridge na etiqueta Alpha Classics. Lançado no início de 2020, o álbum foi aclamado pela crítica com uma avaliação de 5 estrelas pela Diapason d'Or e nomeado como um dos melhores álbuns clássicos de 2020 pela rádio WQXR em Nova York.

O Quarteto foi distinguido como primeiro Artista Residente no Lotte Concert Hall (Seul, Coreia) para a temporada 2020/2021 e, em Outubro de 2020, recebeu o Prémio Hans-Gál da Academia de Ciências e Literatura de Mainz e da Fundação Musical Villa Musica German. O ano de 2021 inclui convites de regresso para o Festival Musiq'3 e Wigmore Hall, uma digressão italiana e compromissos de regresso à Alemanha e a Portugal. Em 2022, o Quarteto fará uma primeira digressão pela América do Norte e pelo Japão.

Para mais informações contacte:

Dulce Alves › Coord. Marketing e Relações Externas · 967 716 647 · dulcealves@academiamalcobaca.com
Rui Morais › Diretor Geral · 962 335 728 · ruimorais@academiamalcobaca.com

O nome do Quarteto – “Esmé” é inspirado numa antiga palavra francesa que significa "ser amada". Com sede na Alemanha, o grupo foi formado em 2016 na Hochschule für Musik em Colónia, Alemanha e é composto por quatro jovens instrumentistas coreanas que, enquanto estudantes, além de amigas, compartilhavam interesses e paixões comuns na música, nas artes e vida.

O Quarteto foi orientado em masterclasses por artistas como Günter Pichler (Quarteto Alban Berg), Alfred Brendel, Eberhard Feltz, Andraś Keller, Christoph Poppen e Jonathan Brown (Cuarteto Casals). O Quarteto Esmé teve ainda a oportunidade de estudar com Heime Müller (Quarteto Artemis) na Hochschule für Musik Lübeck, Alemanha e atualmente estuda com Oliver Wille (Quarteto Kuss) no HMTM Hannover, Alemanha.

Rota de Cister

Este concerto insere-se na rede de programação *Rota de Cister*, dinamizada pelo Cistermúsica (ABA - Banda de Alcobaça - Associação de Artes) há mais de uma década.

Trata-se de uma rede de divulgação, valorização e fruição do património de Cister que tem vindo a consolidar-se — programando regularmente em 10 mosteiros cistercienses —, num empenhado esforço de aproximação e cooperação entre os gestores deste património e também de aproximação das comunidades aos seus monumentos.

Em 2022 a Rota de Cister tem concertos agendados no Mosteiro D. Dinis de Odivelas (2 de julho) e no Mosteiro de Arouca (17 julho), prevendo ainda concertos a partir de setembro em monumentos como o Mosteiro de Lorvão (Penacova), o Mosteiro de Lafões (São Pedro do Sul), o Mosteiro de Almoester (Santarém) e ainda no território cisterciense da Figueira da Foz, em local a definir nas imediações do Mosteiro de Seixa.

Para mais informações contacte:

Dulce Alves › Coord. Marketing e Relações Externas · 967 716 647 · dulcealves@academiamalcobaca.com
Rui Morais › Diretor Geral · 962 335 728 · ruimorais@academiamalcobaca.com

www.cistermusica.com